



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE HISTÓRIA

ATA DE REUNIÃO Nº 10/2023 - FACHISTORI (11.38.06)

Nº do Protocolo: 23073.031189/2023-29

Belém-PA, 05 de maio de 2023.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA FACULDADE DE HISTÓRIA 02/05/2024.

Aos **dois dias de maio de dois mil e vinte três**, às 14 horas, no Auditório Setorial Básico, reuniu-se, extraordinariamente, a Faculdade de História - FAHIS, sob a presidência do Prof. Dr. Peri Petit Peñarroucha. **PRESENTES:** os professores (as), Fernando Arthur Freitas Neves, Franciane Gama Lacerda, Rafael Chambouleyron, Ipojucan Dias Campos, Dionísio Lázaro Baró, Otaviano Vieira Jr, Cristina Donza Cancela e Karl Arenz, José Alves de Souza Júnior, José Maia Bezerra Neto, Antonio Maurício Dias Costa, Décio Guzmán, William Gaia Farias, representantes discentes e membros do Centro Acadêmico de História. **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Edilza Fontes, Erinaldo Cavalcante, Wilma Baía Coelho. **1. COMUNICAÇÕES: 1.1.** O Professor Pere Petit, que foi escolhido pelos docentes para presidir a reunião de vido a renúncia da diretoria, informou que a reunião teria apenas dois pontos de pauta, sendo o **primeiro** a eleição de uma diretoria provisória para administrar a FAHIS até o final do mês de novembro de 2023 e o **segundo** a decisão sobre a oferta dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura, uma vez que parte expressiva de discentes e docentes se manifestaram contrários a decisão da reunião do dia 14 de abril do ano corrente pela não oferta do curso de bacharelado no ano de 2024 e de ofertar o curso de Licenciatura no período matutino. Após a apresentação da pauta o presidente consultou os conselheiros sobre suas disponibilidades para administrarem a FAHIS e nesta ocasião os professores Antonio Maurício Dias Costa e Fernando Arthur de Freitas Neves, considerando a situação da FAHIS sem diretoria e precisando resolver problemas imediatos, se candidataram à direção da Faculdade. Após as manifestações dos candidatos o presidente da reunião conduziu a consulta ao Conselho e os professores Antonio Maurício Dias Costa e Fernando Arthur de Freitas Neves foram eleitos respectivamente diretor e vice-diretor da FAHIS, por unanimidade entre os presentes. Considerando o caráter emergencial, logo após a eleição os diretores assumiram a condução da reunião que passou a ser presidida pelo professor Antonio Maurício Costa que propôs investir no diálogo com os discentes como caminho para dirimir as questões da oferta dos cursos e revisões de propostas e projetos pedagógicos. Argumento que também foi seguido pelo vice-diretor, professor Fernando Arthur que ainda acrescentou que era o momento de debates e propostas entre os conselheiros. Os dirigentes parabenizaram os discentes pela mobilização em defesa da oferta dos cursos e pela forma como se propuseram dialogar com a FAHIS. A discente Wendy Damasceno, Licenciatura 2020, citando a legislação da UFPA afirmou que a criação e oferta de cursos na instituição deve ser decidida no CONSEPE e que o Conselho deveria considerar esta questão, acrescentando ainda que as pautas das reuniões deveriam ser bem esclarecidas para que um tema tão importante como a não oferta do curso de Bacharelado não surpreendesse os discentes como havia ocorrido na reunião de 14 de abril. Wendy também considerou que o formato de representação do Conselho não era justo com a representação estudantil, uma vez que sempre seriam minoria e, por isso, propôs uma revisão que equiparasse os votos de docentes e discentes no Conselho da FAHIS. O professor Fernando Arthur explicou que a representação discente é de 1/5 do total dos docentes e afirmou que a FAHIS pode encaminhar esta discussão para debate no Conselho, mas em outro momento, após a superação das questões que levaram aos intensos debates e manifestações referentes a oferta de cursos, que inclusive motivaram esta reunião extraordinária e que, portanto, seria melhor superar as “questões deste momento tão delicado”. Mas Fernando Arthur reconheceu que o debate sobre representação discente ocorre há bastante tempo e precisa ser retomado em toda a UFPA, pois é orientada pela legislação institucional em diferentes

instâncias. O professor Antonio Maurício, enfatizou a importância de retomar o debate sobre a oferta, pois muitos discentes e docentes que participaram da reunião do dia 14 de abril, teriam outras visões a respeito da oferta de cursos e dos turnos. Júlia Loyola, discente do curso de Licenciatura 2020 enfatizou a necessidade de garantia das reofertas das disciplinas que deixaram de ser ofertadas no período certo, seja devido a pandemia de covid ou pela falta de docentes. Júlia finalizou sua exposição questionando a direção da FAHIS sobre como será garantida a oferta das disciplinas atrasadas com os dois cursos (Bacharelado e Licenciatura) sendo ofertados em 2024. O professor Antonio Maurício argumentou que havia um problema estrutural no país quanto a vagas para professores, além da necessidade de reposição das vagas de professores aposentados e da vaga por falecimento do professor Paulo Watrin. Mas considerou que a capacidade de oferta poderá melhorar com a contratação de três professores após o concurso; sendo duas vagas por concurso e uma por transferência. Lembrou ainda que a FAHIS poderá contar com a participação dos alunos de doutorados que farão estágio docente e dos professores que farão estágio pós-doutoral no PPHIST que geralmente contribuem bastante ministrando aulas nos cursos de graduação. A discente Amanda do curso de Bacharelado 2021 também criticou a forma como alguns professores desestimulavam os discentes a continuarem o curso de Bacharelado e acrescentou que a oferta do curso matutino limitava o acesso de alunos de Bacharelado as bolsas, pois estes só poderiam atuar como bolsistas no turno da tarde, pois algumas unidades e instituições não disponibilizavam vagas para a atuação matutina. Amanda afirmou que quando precisam trabalhar em dois turnos para se sustentarem os alunos acabam abandonando o curso ou trocando por outro com oferta noturna. A discente Amanda contestou a forma como a questão da não oferta do curso de Bacharelado foi proposta na reunião do dia 14 de abril, já que os discentes foram surpreendidos com tabelas e gráficos sem terem o conhecimento sobre os dados, com a antecedência necessária para analisarem antes da reunião, tendo assim um melhor conhecimento sobre o material e os argumentos apresentados pelos professores que defenderam a proposta de não oferta do curso de Bacharelado e a oferta matutina do curso de Licenciatura. O discente Kleverton Cordeiro da turma de Bacharelado 2019 chamou a atenção para a necessidade da valorização do Bacharelado na Amazônia e fez referência a importância da pesquisa na região, citando a qualidade do Programa de Pós-Graduação em História da Amazônia como importante a formação de pesquisadores voltados aos estudos sobre a região. Nesta ocasião o discente citou o caso do núcleo de estudos sobre a Amazônia, criado na Universidade de São Paulo - USP. Kleverton destacou a importância do curso de Bacharelado para atuação em várias dimensões relacionadas a pesquisa e tratamento e gerenciamento de acervos documentais como campos de atuação do pesquisador graduado em História. A discente Ariadne do curso de bacharelado 2019 afirmou que os cursos de Bacharelado e Licenciatura não podem existir de forma desvinculada, pois o conhecimento histórico é produzido e ensinado nesta relação entre os dois cursos, por isso destacadas universidades do Brasil mantém a oferta dos dois cursos de História. Ariadne, defendeu que a oferta regular do curso de Bacharelado é um grande investimento na pesquisa sobre história da Amazônia e acrescentou que o Bacharelado da FAHIS está em 18º lugar no Brasil e não pode ser extinto. Ariadne, também citou a qualidade do Programa de Pós-Graduação em História da Amazônia - PPHIST que precisa de egressos do curso de Bacharelado para alcançar novos patamares. A discente Lana do curso de Bacharelado 2023 afirmou que seu ingresso no curso foi a realização de um sonho e criticou a postura dos docentes que desmotivam os alunos a continuarem no curso de Bacharelado falando que não há empregos para historiadores. Lana explicitou a necessidade de identificar os fatores que levam ao significativo índice de evasão, principalmente havendo desincentivo de alguns docentes a alunos do curso O discente Júnior, do curso de Bacharelado 2021, também defendeu a valorização do curso pela FAHIS, por trata-se de importante campo de atuação, mas enfatizou que é favorável a oferta da complementação pedagógica por parte da Faculdade de História e concluiu declarando que tem identidade com o curso e satisfação por ter escolhido. O discente Maycon, do curso de Bacharelado 2023, afirmou que todas as questões tratadas na reunião refletiam muito bem o que vem sendo discutido entre os discentes e que estavam presentes na reunião para defender seus interesses e lutar pela manutenção do curso que escolheram com qualidade de ensino. A aluna Ana Carolina, da turma de Bacharelado 2023, falou sobre importância de se preocupar com o curso que foi escolhido, manifestando o amor pela história e pelo ofício do historiador que estava no centro da discussão sobre a manutenção do curso de Bacharelado. Débora Reis, discente da turma de Bacharelado 2022 e diretora do Centro Acadêmico de História – CAHIS, defendeu a importância da FAHIS investir no diagnóstico a respeito da evasão no curso de Bacharelado, pois afirmar que existe evasão não basta. Débora também enfatizou a necessidade de uma Coordenação de Estágio Supervisionado para as turmas de Bacharelado e questionou por que havia Coordenação de Estágio apenas para o curso de Licenciatura. A discente Débora destacou a necessidade de trabalho colaborativo entre a FAHIS e o

CAHIS para defenderem as questões importantes para os cursos como a contratação de professores. Lembrou ainda que os discentes recentemente apoiaram a paralização das atividades pelos professores em momento de reajuste e outras questões da pauta dos professores. Débora argumentou que se há dificuldades nos cursos de Bacharelado e Licenciatura, extinguir um ou outro curso não é a solução, pois a legislação da UFPA trata dos procedimentos quanto a criação e extinção de cursos e define os procedimentos. Acrescenta que há necessidade de reivindicar frente as instâncias superiores da UFPA tudo que puder ser viabilizado para garantia da qualidade dos cursos. A diretora do CAHIS solicitou ao Conselho da FAHIS um investimento no sentido de ofertar a complementação pedagógica aos alunos concluintes do curso de Bacharelado. O professor Aldrin Moura Figueiredo destacou que não há divergência entre professores e alunos e que percebia até que os professores estavam felizes por ver a participação dos discentes e pela forma que demonstraram identidade e amor pelo curso de Bacharelado. O professor William Gaia, considerou a necessidade de entender que todos estavam passando pelas experiências há apenas uma década quando a legislação nacional separou a formação em dois cursos: Bacharelado e Licenciatura e que os diretores e vice-diretores da Faculdade, enquanto subunidade que incorporou as funções do Departamento e do Colegiado de História, tiveram que enfrentar novos desafios na gestão acadêmica e administrativa da subunidade, como por exemplo a maior necessidade de professores que a partir de 2012 passaram a atender dois cursos. Quanto as questões de complementação pedagógica o professor lembrou que o Núcleo Docente Estruturante - NDE preparou uma proposta de complementação e propostas de reformulação dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura e destacou que a complementação pedagógica era amparada pela legislação nacional em vigor no ano de 2017, sendo necessário verificar se ainda há amparo para oferta da referida complementação. William Gaia citou o processo de regulamentação da profissão de historiador e a abertura inicial de mercado de trabalho para historiadores reconhecendo como bastante relevante a atuação da Associação Nacional de História – ANPUH – Brasil nesta conquista e sugeriu que a FAHIS acione a ANPUH – Pará para que esta dialogue e apresente todas as possibilidades, relevância e importância para a ampliação de vagas nas agências públicas do estado do Pará. Finalizando, o professor William Gaia parabenizou os discentes pela mobilização e forte presença nos debates e pediu a compreensão e colaboração de todos, já que as diretorias recentes da FAHIS têm passado por novas experiências. O professor Aldrin Figueiredo assegurou que não há divergências e que os professores compreenderam muito bem as manifestações discentes e após falar sobre sua trajetória na UFPA, enfatizou que é preciso verificar as possibilidades de ofertar a complementação pedagógica e informou que as universidades particulares estão ofertando este tipo de complementação. Aldrin Figueiredo afirmou que estas questões polêmicas deixam algumas fissuras, mas também trazem à tona debates fundamentais ao desenvolvimento dos cursos com qualidade. Finalizando, o professor Aldrin demonstrou como o campo de atuação do historiador tem sido ampliado. O professor Fernando Arthur, citou a quantidade de professores e vagas e argumentou sobre a capacidade de oferta de disciplinas dos cursos pela FAHIS que a partir de 2012 passaram a ter cargas horárias maiores, além de que a partir da década de 2000, os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC da subunidade definiram a responsabilidade da FAHIS na oferta de todas as disciplinas de ensino. Esta opção de formação aumentou a necessidade de professores, já que antes da década de 2000, as chamadas disciplinas pedagógicas eram ofertadas pelo outrora Centro de Educação. Fernando Arthur enfatizou que essa situação se deu também pela responsabilidade que os docentes assumiram de formar professores-pesquisadores, o que demonstrou o compromisso coletivo da Faculdade ao investir na qualidade da formação com docentes dedicados a preparação adequada à formação de professores e pesquisadores de História. O vice-diretor da FAHIS, lembrou ainda que nem todas as investidas tiveram resultados satisfatórios. O professor Fernando Arthur destacou que a oferta de turmas ocorre todos os anos quando a PROEG consulta às faculdades e que, portanto, a nova direção da subunidade informará a PROEG que o Colegiado reuniu e decidiu refazer a oferta de acordo com a votação. Contudo, o professor esclareceu como ocorre a distribuição de vagas para concurso e contratação de docentes pelo governo federal, falando que a ampliação de vagas requer grandes esforços. Quanto a formação de bacharéis, Fernando Arthur afirmou ser favorável e citou as instituições que têm contratado historiadores asseverando que já há uma expansão de mercado e que a atuação dos docentes da FAHIS foi significativa para a abertura dos espaços construídos. Fernando Arthur, finalizou parabenizando os discentes pela mobilização voltada a questão tão importante para a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Falou aos alunos que “...nós estamos muito orgulhosos... Vocês nos mobilizaram, colocaram todos nós em evidência. E pensem que vocês ganharam muito mais do que nosso respeito que já tinham por terem idealizado todas estas ações. O professor Antonio Maurício Dias Costa, diretor da FAHIS, lembrou que ainda quando discente, acompanhou os debates sobre a regulamentação da profissão de historiador e à época, a nível nacional,

muitos debates e mobilizações aconteceram inclusive envolvendo parlamentares em Brasília, considerando que a regulamentação da profissão foi uma conquista definida neste século com a aprovação da regulamentação já na década de 2020. Antonio Maurício, lembrou ainda que o termo historiador era aplicado apenas a mestres e doutores em História, mas que atualmente, historiador é o bacharel graduado. O referido docente considera que há um processo de conquista de espaços dos historiadores nas instituições públicas e privadas e isso é resultado de conquistas em um longo processo e por isso lamenta que ainda tenha quem desencoraje os discentes a continuarem no curso de Bacharelado. Após elencar as disciplinas que vem ministrando no curso de Bacharelado e outras experiências de convívio com os discentes, Antonio Maurício defendeu a necessidade de haver uma mudança neste tipo de comportamento que desmotivados e chama a atenção para a necessidade dos docentes estimularem os discentes e contribuírem com a ampliação do espaço de atuação dos historiadores. Mas, para além da investida na formação de historiadores, o professor Maurício acrescenta que é necessário renovar NDE para avaliar a viabilidade de elaboração de um projeto voltado a oferta da complementação pedagógica aos concluintes do curso de Bacharelado. O diretor também considera como urgente a escolha de um coordenador de Estágio Supervisionado para o curso de Bacharelado, além de procurar resolver todas as questões que envolvem o Estágio, tais como locais de atividades deste componente curricular, seguro de vida e outras questões importantes ao bom desempenho dos discentes. Com o encerramento das inscrições e das exposições, o diretor da FAHIS colocou em votação duas opções de oferta para o ano de 2024 com a manutenção dos cursos todos os anos. **A proposta de número 1:** a oferta de uma turma do curso de Bacharelado matutino e uma turma do curso de Licenciatura noturno, a exemplo da oferta do ano de 2023. **A proposta número 2:** não oferta do curso de Bacharelado no ano de 2024 e a oferta apenas do curso de Licenciatura matutino. **A proposta número 1 venceu por unanimidade entre os presentes na reunião.** Nada mais tendo a declarar, eu, Professor William Gaia Farias, lavrei a presente ata, que depois de lida e submetida à aprovação será subscrita por mim e assinada por quem de direito. Faculdade de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará, Belém, 02 de maio de 2023.

(Assinado digitalmente em 06/05/2023 08:24)

ANTONIO MAURICIO DIAS DA COSTA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

IFCH (11.38)

Matrícula: ###165#4

(Assinado digitalmente em 06/05/2023 10:56)

ANTONIO OTAVIANO VIEIRA JUNIOR

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

IFCH (11.38)

Matrícula: ###500#4

(Assinado digitalmente em 06/05/2023 10:57)

CRISTINA DONZA CANCELA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

IFCH (11.38)

Matrícula: ###527#3

(Assinado digitalmente em 05/05/2023 22:10)

DECIO MARCO ANTONIO DE ALENCAR GUZMAN

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

IFCH (11.38)

Matrícula: ###531#1

(Assinado digitalmente em 06/05/2023 10:47)

DIONISIO LAZARO POEY BARO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

IFCH (11.38)

Matrícula: ###768#6

(Assinado digitalmente em 06/05/2023 10:41)

FERNANDO ARTHUR DE FREITAS NEVES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

IFCH (11.38)

Matrícula: ###528#9

(Não Assinado)

FRANCIANE GAMA LACERDA

FUNÇÃO INDEFINIDA

IFCH (11.38)

Matrícula: ###528#7

(Assinado digitalmente em 06/05/2023 10:22)

IPOJUCAN DIAS CAMPOS

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

IFCH (11.38)

Matrícula: ###660#3

(Assinado digitalmente em 11/05/2023 16:08)

JOSE ALVES DE SOUZA JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: ###71#7

(Assinado digitalmente em 06/05/2023 09:22)

JOSE MAIA BEZERRA NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: ###529#5

(Assinado digitalmente em 06/05/2023 12:25)

KARL HEINZ ARENZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: ###826#9

(Não Assinado)

RAFAEL IVAN CHAMBOULEYRON
FUNÇÃO INDEFINIDA
IFCH (11.38)
Matrícula: ###988#4

(Assinado digitalmente em 30/05/2023 13:31)

WILLIAM GAIA FARIAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: ###187#4

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpa.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
10, ano: **2023**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **05/05/2023** e o código de verificação: **4ca1f9d46f**